



**COLABORAÇÕES**

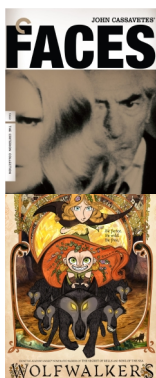
**COLABORAÇÃO COM A ASSOCIAÇÃO PAS - PROJECTO ANA SANONA**  
**01 (SÁBADO) | 16:00 | IPDJ**  
**AS CARTAS DO REI ARTUR** | CLÁUDIA RITA OLIVEIRA | PORTUGAL, 2017, 85', M/12  
 NO ÂMBITO DE "SE OS MEUS EUS FALASSEM" - EVENTO SOBRE ARTE E SAÚDE MENTAL

**COLABORAÇÃO COM A EAPN / REDE EUROPEIA ANTI-POBREZA, NÚCLEO DISTRITAL DE FARO**  
**14 (SEXTA) | IPDJ**  
**09:30 | FILME A ANUNCIAR**  
**14:30 | A MÚSICA INVISÍVEL** | TIAGO PEREIRA | PORTUGAL, 2022, 39'  
 NO ÂMBITO DA SEMANA DA INTERCULTURALIDADE

**COLABORAÇÃO COM A ARCM - ASSOCIAÇÃO RECREATIVA E CULTURAL DE MÚSICOS**  
**21 (SEXTA) | 21:30 | ARCM**  
**ELA É UMA MÚSICA** | FRANCISCA MARVÃO | PORTUGAL, 2019, 110'  
 EVENTO DE ANGARIAÇÃO DE FUNDOS PARA A RODAGEM DO FILME "QUEM É ZURITA DE OLIVEIRA?", DE FRANCISCA MARVÃO

**COLABORAÇÃO COM O AGRUPAMENTO DE ESCOLAS PINHEIRO E ROSA**  
**24 (SEGUNDA) | 14:30 | IPDJ | SESSÃO ESCOLAR**  
**O ÓDIO** | MATHIEU KASSOVITZ | FRANÇA, 1995, 98'  
**28 (SEXTA) | 21:30 | IPDJ**  
**UM CORPO QUE DANÇA - BALLET GULBENKIAN 1965-2005**  
 MARCO MARTINS | PORTUGAL, 2022, 127', M/12  
 INSERIDO NO PELE - PERCURSO ARTÍSTICO POR FARO, NO ÂMBITO DA BIENAL CULTURA E EDUCAÇÃO (PLANO NACIONAL DAS ARTES)

**COLABORAÇÃO COM O SCIANEMA FESTIVAL**  
**28 (SEXTA) | 21:00 | TEATRO LETHES**  
**ENTRE ILHAS** | AMAYA SUMPISI | PORTUGAL, 2021, 76', M/12  
 COM A PRESENÇA DA REALIZADORA



**SOB A INFLUÊNCIA**

**15 (SÁBADO) | 18:00 | IPDJ**  
**ROSTOS**  
 JOHN CASSAVETES | EUA, 1968, 130', M/12  
 Num bar, Richard e Freddie encontram Jeannie, uma call-girl que os leva à casa dela. No regresso a casa, Richard discute com Maria, a sua mulher.

**CINECLUBINHO**

**16 (DOMINGO) | 10:30 | IPDJ**  
**WOLF WALKERS**  
 TOMM MOORE E ROSS STEWART | IRLANDA / LUXEMBURGO / FRANÇA, 2020, 103' | **A CONFIRMAR** | VERSÃO ORIGINAL, LEGENDADO EM PORTUGUÊS  
 Visualmente deslumbrante, uma alegoria que remonta ao séc. XVII.

**CFARO**  
 Cineclube de Faro

Sede.  
 Rua Dr. Francisco de Sousa Vaz, n.º 28 A - 8000-327 Faro  
 Horário.  
 Segunda, Quarta e Sexta - 10h30 - 12h30 / 14h30 - 17h30  
 Telefone.  
 289 827 627  
 Bilheteira.  
 Sócios CCF (com quotas em dia): Entrada Livre / Estudantes: 3€ / Público Geral: 4€

E-mail.  
 cineclubefaro@gmail.com

Site.  
 cineclubefaro.pt



**DIA 6**

**67º ANIVERSÁRIO DO CINECLUBE DE FARO | ENTRADA LIVRE**  
**GREAT YARMOUTH: PROVISIONAL FIGURES**

MARCO MARTINS | PORTUGAL / FRANÇA / REINO UNIDO, 2022, 113', M/14  
 Outubro de 2019. A poucos meses da concretização final do Brexit, quando o Reino Unido deixará definitivamente a União Europeia, um grupo de imigrantes portugueses encontra-se em Great Yarmouth, condado de Norfolk (Reino Unido). Pobres e com poucas perspectivas de futuro, eles esperam ter encontrado a oportunidade para mudar as suas vidas. Tânia, também portuguesa, vive ali há já vários anos e é casada com um inglês, dono de uns hotéis de qualidade duvidosa. Dada a sua experiência, serve como intermediária entre os seus conterrâneos e os donos das fábricas de perus da zona. Mas o seu grande sonho é conseguir a nacionalidade britânica e transformar os velhos hotéis do marido num centro para idosos. Estreado no Festival de Cinema de San Sebastian (Espanha), um drama sobre as dificuldades com que se deparam alguns imigrantes portugueses em Inglaterra, realizado por Marco Martins. [...] PÚBLICO



**DIA 13**

**ALMA VIVA**

CRISTÈLE ALVES MEIRA | PORTUGAL / BÉLGICA / FRANÇA, 2022, 86', M/14  
 Alma Viva é a primeira longa-metragem de Cristèle Alves Meira. Desenrola-se dentro um microcosmo sobre laços familiares, emigração, misticismo e cultura transmontana. Foi integralmente rodado em Junqueira, concelho de Vimioso, berço da mãe da realizadora, e com um elenco maioritariamente composto por actores e atrizes não profissionais da aldeia. Inspirada por "histórias poderosas e misteriosas" que ouvia na sua infância "ao pé da lareira", Alma Viva centra-se em Salomé, uma menina, filha de emigrantes portugueses em França, que passa o Verão numa aldeia com a avó, com quem tem uma forte ligação afectiva e espiritual. "Estas histórias são quase como a memória arcaica de Portugal, a matriz da nossa cultura. Eu queria voltar a essas tradições e contar essas histórias no cinema, para estar nessa transmissão de cultura", explicou Cristèle Alves Meira à agência Lusa nas vésperas da estreia mundial do filme na Semana da Crítica do Festival de Cannes. [...] PÚBLICO



**DIA 20**

**A NOSSA TERRA, O NOSSO ALTAR**

ANDRÉ GUIOMAR | PORTUGAL, 2020, 77', M/12  
 A primeira longa-metragem de André Guiomar é um documento poderoso dos últimos dias da vida no Bairro do Aleixo, no Porto. Integra imagens filmadas em dois tempos distintos: 2013, quando os moradores já vão sendo, aos poucos, retirados dali e realojados algures, mas os prédios ainda têm uma vida fervilhante; e 2019, quando só uma pequena minoria ainda espera realojamento, e os átrios e escadarias parecem agora compartimentos-fantasmas (com lençóis estendidos e tudo). [...] A Nossa Terra, o Nosso Altar vive de fragmentos de uma vida que se esvai. É notável o grau de "interioridade" que o realizador conseguiu, e que faz do seu filme, politicamente, também um manifesto anti-televisão, ou pelo menos contra o olhar comum dos noticiários da televisão - que tendem a olhar sítios como o Bairro do Aleixo com uma sobrançeria sensacionalista incapaz de reconhecer a humanidade que eles contêm para os apontar apenas como ameaças. [...] LUÍS MIGUEL OLIVEIRA, PÚBLICO



**DIA 27**

**O QUE PODEM AS PALAVRAS**

LUÍSA SEQUEIRA E LUÍSA MARINHO | PORTUGAL, 2022, 77', M/12  
 Em 1972, Maria Isabel Barreno, Maria Teresa Horta e Maria Velho da Costa, publicaram o livro "Novas Cartas Portuguesas". O livro foi imediatamente banido pela polícia política e as escritoras foram julgadas por atentado à moral. O seu caso tornou-se a Primeira Ação Feminista Internacional. O Que Podem As Palavras é um retrato íntimo, na primeira pessoa, das extraordinárias "Três Marias". Passadas cinco décadas da edição de "Novas Cartas Portuguesas", a história deste livro continua hoje pertinente e deve ser revisitada para que futuras gerações conheçam as mulheres que o escreveram. Mulheres que enfrentaram uma sociedade patriarcal através da literatura e do poder da palavra. Mulheres que foram levadas a julgamento por escreverem um livro. Que com coragem, determinação e um profundo sentido de companheirismo enfrentaram uma sociedade e um regime político adversos. Vencedor do Prémio do Público no DocLisboa 2022.

**COMEMORAÇÕES DO 67º ANIVERSÁRIO DO CINECLUBE DE FARO**



**DIA 30**

**21:30 | TEATRO DAS FIGURAS**

**20 ANOS "A JAZZAR NO CINEMA PORTUGUÊS"**  
**INSERIDO NO FESTIVAL OS DIAS DO JAZZ**

PARCERIA COM O TEATRO DAS FIGURAS E A ASSOCIAÇÃO GRÉMIO DAS MÚSICAS  
 [...] Um trio com o imprescindível Zé Eduardo no contrabaixo, piano e direção, mais Jesus Santandreu em tenor e Bruno Pedroso na bateria e um repertório que vai desde António Melo com "Cantiga da Rua" a Abrunhosa e o "imortal" "Se Eu Fosse Um Dia o Teu Olhar" e passando por Zé, o Afonso, Zé Mário Branco, Carlos Paredes e mais inevitáveis. Canções, todas com o seu importante significado, aqui superiormente destruídas. Parabéns ao trio, com Jesus muito bem, sem pecados, mas saudáveis exageros, com a versatilidade de Bruno e a autoridade de Zé Eduardo, (talvez) o músico mais importante do recente jazz em Portugal. Jazz em Portugal tem a idade do Zé! JOSÉ DUARTE, JAZZPORTUGAL.NET, 13 DEZEMBRO 2002

**1.ª PLATEIA: SÓCIOS 10€ / NÃO SÓCIOS 12€**  
**2.ª PLATEIA: SÓCIOS 8€ / NÃO SÓCIOS 10€**